

## **DIAGNÓSTICO DO SETOR PRODUTIVO DE CALÇADOS, BOLSAS E SIMILARES EM TERESINA- PI.**

*Lays Maia Ramos (Aluna do Curso de Engenharia de Produção, Bolsista de ICV)  
Geordy Souza Pereira (Orientador, Depto de Engenharia de Produção-UFPI).*

### **Introdução**

O presente trabalho de pesquisa teve como propósito apresentar resultados do projeto de pesquisa intitulado: diagnóstico do setor produtivo de calçados, bolsas e similares em Teresina/PI. O objetivo desse projeto foi analisar o processo de desenvolvimento das empresas do setor, com vistas a fomentar informações para entidades empresarias prestadoras de serviços de apoio à micro e pequenas empresas e órgãos governamentais visando o crescimento, a melhoria da qualidade, da produtividade e da competitividade dessas empresas.

Neste contexto, a pesquisa buscou contribuir para o conhecimento do setor, a dimensão do mercado e sua potencialidade para o desenvolvimento local e regional. Buscou-se, também, na pesquisa incentivar informações para que o setor tenha mais visibilidade como potencial econômico e com isso atrair novos investimentos, no intuito de formular políticas de desenvolvimento social e para o crescimento deste.

### **Metodologia**

Utilizou-se nesta pesquisa a análise qualitativa com leitura bibliográfica e estudos sobre APL (Arranjos Produtivos Locais). Quanto à análise quantitativa realizaram-se as tabulações de dados a partir de um amostral não aleatório, para conhecer a capacidade de produção das firmas, uso de tecnologia, método do processo produtivo e trabalho.

A pesquisa constituiu-se de trabalho de campo, que visou obter informações nas empresas do setor em Teresina-PI, através de entrevistas com os empreendedores que atuam na área, e efetivou-se o cadastro por meio de preenchimento de formulários.

Para a análise dos dados coletados procedeu-se um estudo mais detalhado e comparativo para verificar os modelos gerenciais, descreveu-se a cadeia produtiva, identificou-se a abrangência do mercado consumidor, definiu-se as principais características do setor. Utilizou-se do Planejamento e Controle da Produção para organizar a produção. Aplicou-se também, um método de modelagem de cadeias produtivas para identificar fornecedores, clientes e a produção do setor.

### **Resultados e Discussão**

A cerca da produção local, o SEBRAE (2010) informa que: “A produção de bolsas e sandálias atende ao tradicional modelo fabril, resumido em modelagem, corte, montagem, costura e acabamento. Os números apontam que a produção diária em Teresina atinge 10.000 pares de sandálias rasteirinhas e 2.560 bolsas. Os empresários do setor afirmam que a produção local é comercializada em Teresina (lojas do centro e dos shoppings) e na região Norte do País, principalmente nos estados no Maranhão (interior e São Luís) e no Pará (Belém)”.

Para base amostral do projeto foram pesquisadas 13 unidades produtivas sendo 69% são de fabricação de bolsas e 31% de fabricação de calçados. Desse universo 38% representam as firmas com maior participação no mercado e com maior produtividade chegando a representar 73% de

confeção de bolsas e 98% de confecção de calçados do mercado local. No universo amostral pesquisado as micros e pequenas empresas representam 62% com baixa influência no mercado na confecção de calçados e representando 27% na fabricação de bolsa em Teresina.

A partir de um estudo campo realizado permitiu-se conhecer o setor produtivo de Bolsas e Calçados de Teresina – PI. Como resultado elaborou-se um banco de dados cadastral dos produtores que facilitou o acesso e construíram gráficos a partir dos dados coletados. A seguir alguns indicadores sobre o setor:

Quanto ao nível de compras de estoque observou-se que as localizações dos fornecedores em sua maioria eram de outro estado, conforme descrito na figura 1. Na amostragem a maior concentração de empresas é na região Norte da cidade, porém não há uma proximidade com os fornecedores locais, ressaltando-se ainda que as empresas de médio porte muitas vezes recorrem à fornecedores de outras regiões, em especial do Sudeste do país. Paralelamente, nas pesquisas de campo, não foram evidenciados nenhum caso de parceria entre as produtoras de bolsas e calçados a fim de obter vantagens, a não ser no caso de terceirização de parte da produção. Essa localização dos fornecedores acarreta para o aumento dos insumos. Já que os fornecedores locais não apresentam tanta variedade e baixa qualidade na matéria prima,

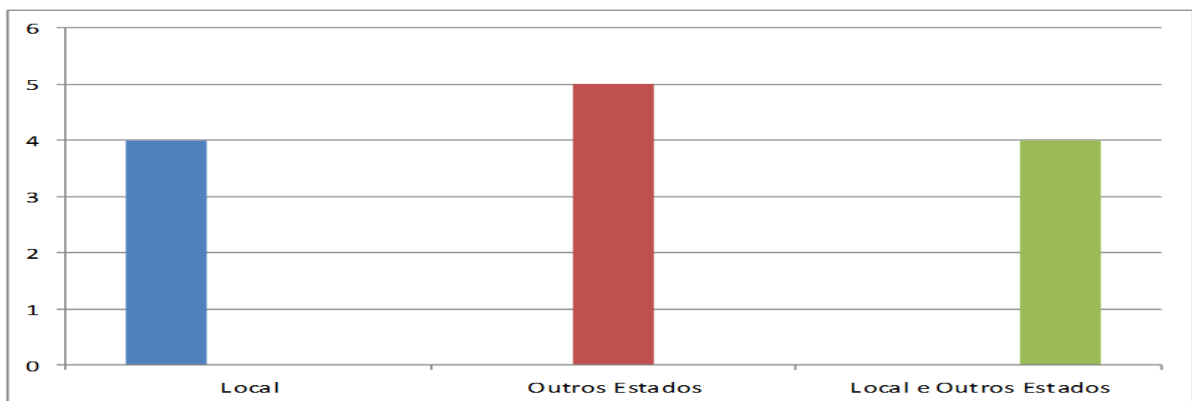


Figura 1: Distribuição dos Fornecedores.

A figura 2 apresenta a produtividade das firmas do setor, observou-se que dos 4 empreendimentos de calçados, metade eram centralizados sua produtividade e dos 9 empreendimentos de bolsas somente 3 são centralizados. Apesar de metade dos empreendimentos de calçados serem centralizados, 84% da produção são centralizadas, pois as maiores produções pertencem a estas. E que 63% da produção de bolsas são centralizadas mesmo que estas constem apenas 33% do mercado. De todas as empresas visitadas com produção centralizada constam 69% da produção total de bolsas e calçados por terem uma maior organização fabril.

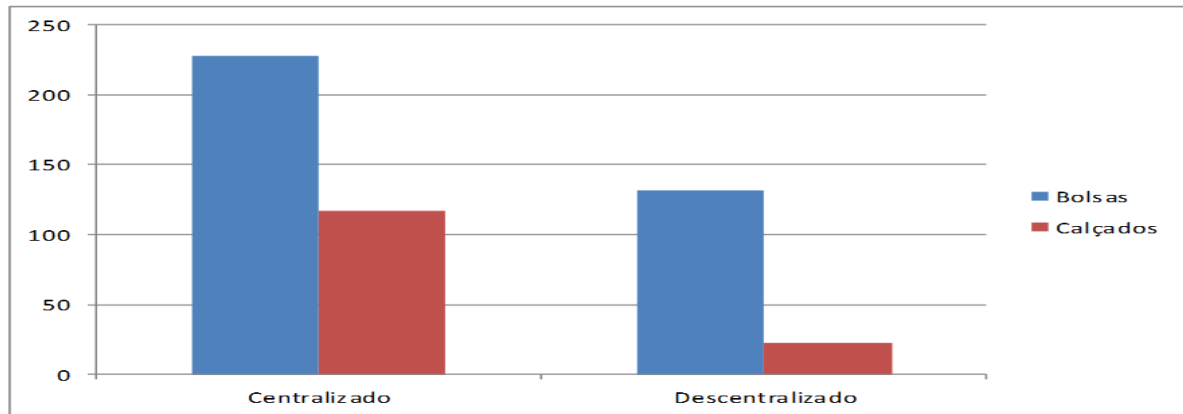


Figura 02: Gráfico de Produtividade

### Conclusão

Concluiu-se nesta pesquisa que o setor produtivo de bolsas e calçados de Teresina – PI possui muitas falhas e que boa parte das dificuldades encontradas é decorrente da falta de organização da produção das firmas existentes. Constata-se que pela falta de comunicação e estabelecimento de rede de relacionamento entre as empresas, assim como a inexistência de uma entidade representativa do setor, torna-se ineficiente os esforços individuais das firmas para seu crescimento no mercado. Desse modo, não podendo caracterizar esse setor como *cluster*, e sim como arranjo produtivo local em estágio embrionário.

Diante da exposição, muito ainda tem de ser feito para estruturar o setor produtivo em estudo. Consta-se que existe oportunidade de crescimento e desenvolvimento das empresas, porém as principais barreiras são a falta de qualificação para os profissionais de chão de fábrica, a estruturação do planejamento e controle da produção e um gerenciamento mais profissionalizado das firmas desse setor. Além disso, se faz necessário para alavancar o seu desenvolvimento, a colaboração de instituições de ensino superior – IES com pesquisas em P&D, parcerias com entidades de classes e de fomento que incentivem a produção e fortaleçam os empreendimentos.

**Apoio:** CNPq

### Referências

AMATO, João. *Gestão de sistemas locais de produção e inovação (Clusters e APL's)*. São Paulo: Atlas, 2009.

CARVALHO, Marly; LAURINDO, Fernando. *Estratégias para competitividade*. São Paulo: Futura, 2003.

PRADO, Suzana. *Bons resultados no setor de bolsas e sandálias*. Disponível em: <<http://sebraepi.achanoticias.com.br/noticia.kmf?cod=8705473&indice=0&canal=250>>. Acesso em: 14 nov. 2011.

TAVARES, Maria Manuel Valadares. *Estratégia e Gestão por Objectivos*, 2ª ed., Lisboa: Universidade Lusíada Editora, 2004.

**Palavras-chave:** APL, Setor Produtivo, Bolsas e Calçados.